

Na cidade portuária sul-oeste do Paquistão, uma barreira de segurança recém-construída e centenas de novos postos de controle protegem trabalhadores chineses.

Em uma cidade portuária bulliciosa ao longo da costa sul-oeste do Paquistão, uma barreira de segurança recém-construída e centenas de novos postos de controle protegem trabalhadores chineses.

Ainda mais ao longo da costa do Mar Árábico, na cidade paquistanesa mais populosa, Carachi, autoridades adicionaram centenas de policiais a uma unidade especial encarregada de proteger projetos de desenvolvimento financiados pela China. E na capital, Islamabad, autoridades criaram uma nova força policial especificamente para proteger cidadãos chineses.

Protegendo trabalhadores chineses no Paquistão

Em todo o Paquistão, as autoridades estão se esforçando para reforçar a segurança para trabalhadores chineses após um surto de violência militante que visava projetos de infraestrutura, energia e comércio chineses. Esses projetos têm mantido a economia do Paquistão flutuando durante uma grave crise econômica.

Esse investimento no Paquistão, que começou **bet365.com** 2024 como parte da Iniciativa do Cinturão e Rota da China, envolve cerca de 60 bilhões de dólares **bet365.com** projetos planejados. Estima-se que milhares de trabalhadores chineses estejam no Paquistão, embora as estimativas variem amplamente. O investimento chinês se mostrou essencial desde que o apoio dos Estados Unidos diminuiu após o fim da guerra no Afeganistão vizinho **bet365.com** 2024.

Desafios de segurança desde o início

Os projetos financiados pela China tiveram desafios de segurança desde o início. Mas nos últimos três anos, à medida que grupos militantes ressurgiram **bet365.com** todo o Paquistão e o número de ataques terroristas aumentou, os investimentos chineses - ou mesmo projetos percebidos como tendo alguma conexão com a China - tornaram-se cada vez mais vulneráveis. Uma série de ataques na primavera deste ano destacou essa ameaça. No final de março, combatentes armados atacaram o porto chinês-construído e operado **bet365.com** Gwadar, na costa sudoeste do Mar Árábico, matando dois oficiais de segurança paquistaneses. Dias depois, militantes atacaram a segunda base aérea mais importante do país, citando oposição aos investimentos chineses para extrair recursos regionais.

Aumento da ameaça a trabalhadores chineses

O dia seguinte ao ataque à base aérea, cinco trabalhadores chineses morreram depois que um caminhão-bomba carregado com explosivos colidiu com seu veículo. O mês seguinte, cinco trabalhadores japoneses foram alvo de um ataque suicida **bet365.com** Carachi depois de serem confundidos com trabalhadores chineses, de acordo com a polícia. (Os japoneses escaparam ilesos, mas um transeunte, que não era estrangeiro, foi morto.)

"A linha do fundo é que um dos aliados mais próximos e doadores mais importantes do

Paquistão agora é o estrangeiro mais vulnerável ao terrorismo no Paquistão", disse Michael Kugelman, diretor do Instituto do Sul da Ásia do Wilson Center.

Consequências econômicas

"A economia do Paquistão está **bet365.com** um estado muito precário", acrescentou.

"Islamabade não pode se dar ao luxo de ter um dos seus principais doadores se sentindo com esse nível de vulnerabilidade. As apostas estão altas."

A situação de segurança já parece ter minado a confiança de Beijing **bet365.com** investir no Paquistão. No mês passado, o primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, visitou Pequim e se encontrou com o líder chinês, Xi Jinping, **bet365.com** um esforço para garantir um financiamento adicional de 17 bilhões de dólares para projetos de energia e infraestrutura. Mas a visita terminou sem nenhuma promessa firme de investimentos futuros da parte de Pequim.

Houve uma "promessa vaga de intensificar a cooperação econômica, mas esses resultados ficaram aquém dos acordos substantivos que o Paquistão havia esperado", disse Filippo Boni, acadêmico especializado **bet365.com** relações China-Paquistão na Open University no Reino Unido.

Investimento e empréstimos da China

Desde o início, **bet365.com** 2013, da Iniciativa do Cinturão e Rota da China - programas de desenvolvimento de infraestrutura de aproximadamente 1 trilhão de dólares **bet365.com** cerca de 70 países - o Paquistão tem sido o local do programa bandeira da China. Beijing tem planejado bilhões de dólares **bet365.com** megaprojetos no chamado Corredor Econômico China-Paquistão e já começou **bet365.com** vários, incluindo o porto de águas profundas **bet365.com** Gwadar.

Ao longo do caminho, a China também emprestou mais e mais ao Paquistão à medida que o país enfrentava uma grave crise econômica, com a inflação chegando a dois dígitos e o desemprego disparando.

Desafios de segurança

Por anos, os megaprojetos têm enfrentado ameaças de grupos militantes operando no Paquistão, incluindo o grupo afiliado ao Estado Islâmico na região; separatistas armados; e o Talibã paquistanês, um geminho ideológico e aliado do Talibã no Afeganistão.

Muitos têm queixas contra a China, dizem os especialistas. O Estado Islâmico e o Talibã paquistanês procuram vingança pela repressão da China aos muçulmanos uigures **bet365.com** Xinjiang. Nos últimos anos, ambos os grupos têm começado a colaborar com o Movimento Islâmico do Leste do Turquestão, uma organização uigur que a China tem acusado há muito tempo de incitar agitação **bet365.com** Xinjiang, de acordo com um relatório do Conselho de Segurança das Nações Unidas divulgado **bet365.com** janeiro.

Outros, como o Exército de Libertação do Baluchistão, um grupo separatista armado na província de Baluchistão, se opõem a estrangeiros - incluindo o governo central paquistanês e a China - se beneficiando dos recursos naturais da província.

"Eles veem os esforços de desenvolvimento chinês como reforçando o governo central do Paquistão, que eles percebem como opressivo", disse Iftikhar Firdous, especialista **bet365.com** grupos armados com o The Khorasan Diary, uma plataforma de pesquisa com sede **bet365.com** Islamabad.

Porto Rico depois que as autoridades disseram ter resgatado seus filhos adolescentes, varridos por fortes ondas.

"Este mês foi mortal quando 2 se trata de afogamentos na praia da área **bet365.com** Porto Rico",

disse o capitão José E. Díaz, comandante do Setor 2 San Juan (Guarda Costeira dos EUA). “As pessoas precisam perceber que a situação é séria suficiente para limitar nossa capacidade 2 e responder aos casos com embarcações superficiais sem colocar mais perigo nossas equipes ou ativos”.

Um alerta de surf foi emitido 2 na terça-feira para as costas noroeste, norte e nordeste do Porto Rico (norte), permanecendo **bet365.com** vigor até a quinta feira 2 com ondas que chegam aos 4 metros.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet365.com

Palavras-chave: **bet365.com - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-16